



O primeiro diário gratuito em Portugal



Editorial
ISABEL STILWELL
A demagogia do cheque-ensino

LISBOA

8° C



PORTO

6 C

NEWSLETTER E-DESTAK

DESTAK.PT NA SUA HOMEPAGE

OK

1ª PÁGINA LISBOA PORTO ACTUALIDADE GLOBO DESPORTO FAMA & TV ARTE & LAZER PASSATEMPOS CLASSIFICADOS

TECNOLOGIA SAÚDE MULHER FUGAS AUTOMÓVEL CINEMA MÚSICA EMPREGO MARCAS E EMPRESAS IMOBILIÁRIO HORÍ SCOPO

CANCRO

Orçamento para a oncologia tem de ser repensado - especialistas

02 | 02 | 2011 09.32H

Médicos oncologistas defendem que o orçamento para a oncologia tem de ser repensado devido à maior incidência da doença, principal causa de anos de vida perdidos e a patologia com "maior impacto" na sociedade.

DESTAK.LUSA | DESTAK@DESTAK.PT

"Certamente que o orçamento para a oncologia vai ter de ser repensado". "O cancro representa neste momento não só o principal problema de saúde pública, como é a patologia que mais impacto económico causa na sociedade e a principal causa de anos de vida perdidos", disse o presidente do Colégio de Oncologia da Ordem dos Médicos, a propósito do Dia Mundial do Cancro, que se assinala na sexta-feira.

Para Jorge Espírito Santo, esta "área está claramente subfinanciada", o que tem "reflexos sobretudo na forma como os cuidados são organizados e na forma como se aborda a prevenção do cancro".

Por outro lado, acrescentou à agência Lusa, "o aumento da incidência de cancro e a necessidade de haver mais recursos são outros dados inelutáveis".

Esta opinião é sustentada pelo presidente da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que defende "um orçamento próprio para as doenças oncológicas, como existe para a sida".

"Há desperdícios que podiam ser evitados se houvesse um orçamento próprio para o cancro com uma gestão centralizada", sustentou Carlos Oliveira.

O médico lembrou os gastos de cada país com o cancro. Um estudo divulgado em 2009 indicava que a verba aplicada em 2006 por Portugal na oncologia foi de 565 milhões de euros, o que representava 3,9% do total do orçamento para a saúde. "É muito pouco, sobretudo, devido à gravidade da situação", disse.

"Portugal estava muito próximo dos valores de países de Leste, alguns com valores mais altos como era o caso da Hungria", comentou.

Os gastos nesse ano com medicamentos para as doenças cardiovasculares representaram 21,6% e com os medicamentos para o cancro apenas 5,6%.

Carlos Oliveira defende que esta diferença vai ter de ser atenuada, uma vez que se prevê que as doenças oncológicas venham a ultrapassar dentro de pouco tempo as doenças cardiovasculares devido ao envelhecimento da população.

Já para o presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia, um orçamento próprio não seria a "solução" para os problemas que existem. "Se não houver regras, não é por ter um orçamento próprio que vamos conseguir melhorar", considera.

"Fundamental era que as pessoas tivessem a vontade ou a possibilidade política de introduzirem alterações ao que está no terreno", disse Ricardo Luz.

Para o médico, a questão que se levanta é que, havendo alguma comparação com outras áreas de saúde, nomeadamente as doenças cardiovasculares, a oncologia é a menos financiada, mas "não vale a pena investir muito dinheiro em oncologia se as regras, as normas e os princípios não estiverem bem estipulados".

Ricardo Luz defende que uma "melhor coordenação de serviços, uma melhor referenciação, sem existência de perdas de tempo para os doentes, poderia trazer benefícios que poderiam ser compensados por um aumento de investimento".

Para o presidente do Colégio da Oncologia, é necessário "fazer rastreios para detetar precocemente os tumores, mas, sobretudo, é fundamental organizar bem os cuidados no sentido de haver prevenção primária e de haver um diagnóstico o mais precoce possível".

MAIS ARTIGOS DE SAÚDE

COMENTAR

Deixe aqui o seu comentário (obrigatório)

PUBLICIDADE



JOÃO MALHEIRO
Fascinação

JOÃO CÉSAR DAS NEVES
FMI



LUISA CASTEL-BRANCO
Um amor maior do que a vida

J.L. PIO ABREU
O Estado Inquisitorial



RECIBOS VERDES
Debate dia 25 de Janeiro

Considera que o código contributivo é injusto para os trabalhadores independentes?
7 comentários



BMW 318 318 TDS

1994 • 1695 cc • gasóleo • 3 000 €



Inscreva-se na Oriflame

Beleza/ Moda • Part-Time



Morada, T3, Vila do Conde

Usado • Venda • 257 000 €



CUSTO ZERO

MÚSICA
Sextas de Concertos hoje na Fonoteca

PUBLICIDADE

ID: 33876849

02-02-2011

Nome

Email (obrigatório)

 Pretendo receber a newsletter Destak.pt

Para poder comentar terá que inserir um email válido. O seu email não será divulgado, mas ficará registado na nossa base de dados.

A opinião expressa nestes comentários é da exclusiva responsabilidade dos internautas. Não reflectem a opinião do Destak.

Também aqui vigora a lei portuguesa, nomeadamente no direito ao bom nome. Não são aceites comentários ofensivos a pessoas ou instituições.

Reservamo-nos o direito de eliminar os comentários que sejam considerados insultuosos ou não digam respeito ao tema em questão.

Para mais informações, por favor leia as condições legais de utilização.

ENVIAR

O(s) email(s) para onde quer enviar (separados por vírgulas)

O seu nome

O seu email

Escreva aqui um comentário que queira enviar

 Pretendo receber a newsletter Destak.pt

Nota: os seus dados pessoais servirão apenas para os destinatários o identificarem.

IMPRIMIR**PARTILHAR**

PUBLICIDADE

ACTUALIDADE

Madeira e 12 distritos sob aviso amarelo devido a frio e vento

Escolas e Governo voltam hoje a reunir-se

Julgamento começa hoje, cinco anos após começo da investigação

Portugal volta hoje aos mercados em busca de 1250 milhões

C-130 com portugueses aterra em Lisboa

PS não avança para já com redução de número de deputados

LISBOA

- Pequena explosão de gás em Marvila, sem feridos
- PSP identifica três menores suspeitos de terem esfaqueado jovem

GLOBO

- Manifestantes ameaçam levar protesto ao palácio presidencial
- Mais de 4,2 milhões de desempregados no final de Janeiro

FAMA & TV

- «Sinto que a minha pátria é a língua portuguesa»
- Polícias à beira-mar

PORTO

- Menezes convida Teixeira dos Santos para "chá e bolachinhas"
- Troço Serpins -São José estará concluído até 2014

DESPORTO

- FC Porto e Benfica defrontam-se na primeira mão das meias finais
- Marítimo diz que oferta do Sporting superava a do FC Porto e fala de possível 'saco azul'

ARTE & LAZER

- Quadro de Júlio Pomar vendido por 85 mil euros em Lisboa
- Prémio Manuel Alegre sem vencedor